

456 - O CORPO NA ESCOLA: A DIMENSÃO AFETIVA - Juliana Boza (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Samuel de Souza Neto (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Larissa Cerignoni Benites (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Guilherme Salvador (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Tábata Bengonci (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Ana Maria Pelegrini (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Adriana Ijano Motta (Secretaria da Educação do Município de Limeira, EMEIEF Proa Maria Aparecida de Luca Moore, Limeira) - j.boza@hotmail.com

Introdução: Este trabalho se mescla com as atividades do Projeto Escola de Educadores no que diz respeito ao grupo de estudo, tendo como perspectiva a capacitação docente (30 professores) numa escola pública de Educação Infantil e Ensino Fundamental na cidade de Limeira-SP. Partimos das dificuldades de aprendizagem relacionadas aos problemas de coordenação motora, agressividade, falta de atenção, ordenação, selecionando como recorte para esta exposição a complexidade das relações interpessoais no cotidiano da escola (professor-professor, professor-aluno, aluno-aluno) por apresentarem questões de agressividade. Nesta direção a escola valorizava um currículo oculto centrado em eixos temáticos: quem ama conhece a si mesmo e exerce a cidadania, quem ama respeita o seu espaço, quem ama valoriza o meio ambiente e a cultura, quem ama sonha e realiza.

Objetivos: A partir desses eixos desenvolveu-se um trabalho de reflexão crítica vinculadas ao jogo do dado do amor. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório de análise qualitativa, em que o jogo do dado foi aplicado no período de dois meses com os professores. **Resultados:** Considerando as faces do dado propôs-se a vivência e registro em caderno, visando uma síntese geral dessa compreensão: Amar por primeiro= Tomar a iniciativa, Fazer-se um= Colocar-se no lugar dos outros, Amor recíproco= Uma troca, mas não se pode só esperar dos outros, Amar a todos= Não fazer discriminação, Ver em cada um alguém especial= Professor se sente especial pelo carinho que recebe dos alunos. Após este trabalho solicitou-se que utilizassem a reflexão crítica de Smyth (1992) centrada em quatro ações: (a) Descrever: O que faço? Quando analisamos todas as reflexões a cerca das ações feitas a partir do jogo do dado, percebemos que muitas delas estavam voltadas para a melhoria do relacionamento entre os pares, em relação à família e em relação aos alunos. Observa-se uma preocupação com o respeito à diversidade e muitos relatos demonstraram uma dificuldade em colocar em prática as reflexões feitas a partir do dado. (b) Informar: O que significa isto? Qual o significado das minhas ações? As relações trazem implícitas o princípio da ética e a tentativa de se encaminhar, de buscar o respeito as diferenças pessoais. Dos relatos pode-se inferir a dificuldade em exercitar tal princípio. (c) Confrontar: Como me tornei assim? Como cheguei a agir dessa forma? O nosso agir está pautado basicamente sobre: uma formação baseada na prática e na tentativa- erro, experiências bem sucedidas em sala de aula, modelos de práticas pedagógicas. (d) Reconstruir: Como posso fazer diferente? Buscar o entendimento de sua prática na teoria, valorizando a reflexão sobre a ação, de forma que resulte em uma modificação/transformação da ação e nova reflexão.